

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ:

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E PRÁTICAS NA DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Francisca da Silva¹
Thiago de Sousa Amorim²

Examinemos mais detidamente a interdisciplinaridade, que é uma das formas mais interessantes e produtivas de trabalho científico de nossa época. Poderíamos dizer que temos, basicamente, duas práticas interdisciplinares: a) transferência, que é a passagem de conceitos, metodologias e técnicas desenvolvidos numa ciência para outra; b) intersecção, em que duas ou mais disciplinas se cruzam para tratar de determinados problemas. Como se vê, a interdisciplinaridade não pressupõe a diluição das fronteiras disciplinares num ecletismo frouxo (Fiorin, 2008, p. 39).

A concepção de interdisciplinaridade de Fiorin presente na epígrafe, acima, reverbera os nossos discursos e práticas docentes, como sujeitos que mobilizam a perspectiva de articulação de saberes científicos que se materializam na/para sociedade contemporânea. Desse modo, a formação superior nas licenciaturas oportunizou novos modos de aprender a partir da LDB 9394/96 (Brasil, 1996) e o Reuni UFMA (Brasil, 2007). Nessa perspectiva, surge o Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, com formação no formato interdisciplinar com os componentes de Língua Inglesa, Língua Espanhola e Artes Visuais. Tal formação tem se consolidado no contexto do Baixo Parnaíba Maranhense, com eventos que promovem a divulgação científica e mobilizam saberes no contexto da formação docente.

Os artigos que compõem este dossiê são frutos do II Simpósio Interdisciplinar de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, III Seminário de Estágio Supervisionado e I Ciclo de Debates Pedagógicos do RP e PIBID, que ocorreram no período de 06 a 08 de dezembro de 2023, no Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Foi um evento triplo que deu continuidade a sua 1ª edição, em 2019, como ação concreta de divulgação científica e cultural do Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa. Teve como

¹ Professora doutora do curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB). E-mail: mf.silva@ufma.br.

² Professor doutor do curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB). E-mail: amorim.thiago@ufma.br.



tema central: Escolas conectadas, formação de professores e práticas da docência na Educação Básica.

O início dessa história foi em 2011, quando aconteceu a 1ª Semana de Linguagens e Códigos. Nos anos seguintes, a Semana ganhou força a ponto de chegar a sua 5ª edição, como um evento regional, dada a participação de convidados do Maranhão e estados vizinhos. Em 2017, nasceu o 1º Seminário de Estágio, envolvendo todos os cursos do centro de São Bernardo. A Semana e o Seminário aconteciam separadamente no calendário institucional, em 2018 eles se uniram e uma avaliação nos fez perceber a importância de rever tanto o nome dos eventos quanto a abrangência das discussões, considerando a complexidade que envolve o sentido de interdisciplinaridade na formação do professor de língua portuguesa. Em 2019, ainda no contexto presencial, tivemos o I Simpósio de Linguagens e Códigos e I Seminário de Estágio em Linguagens e Códigos, intitulado “Diálogos interdisciplinares na formação do professor de língua portuguesa”, com uma participação expressiva de participantes e trabalhos que movimentaram o Centro. Em 2023, foi retomada a proposta de continuidade e se manteve o resultado de uma metamorfose, agregando o Ciclo de Palestra ao evento, como uma busca pelo melhor e mais significativo debate sobre a formação de futuros docentes, a atuação do professor de língua e literatura, a relação entre ensino e pesquisa em linguagens e áreas afins, o diálogo entre universidade, escola e comunidade. Foram três eventos em quatro dias de debates, escuta, fala, trocas de experiências, produção de saberes com sabor.

Para que o evento chegasse à referida edição, contamos com um grupo de professores-pesquisadores dedicados ao fazer científico e à docência. Nesse ínterim, tivemos na Coordenação Geral do evento: Profa. Dra. Eliane Pereira dos Santos e Profa. Dra. Maria Francisca da Silva. Ademais, foi necessário contar com a participação de outros docentes para a comissão organizadora, tanto quanto para a científica, quais sejam: Prof. Dr. Alex Alves Egido, Profa. Dra. Cláudia Letícia Gonçalves Moraes, Prof. Dr. Fabrício Tavares de Moraes, Profa. Dra. Janine Alessandra Perini, Prof. Dr. Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva, Prof. Dr. José Marcelo Costa dos Santos, Profa. Dra. Rachel Tavares de Moraes, Prof. Dr. Rayron Lennon Costa Sousa e Prof. Dr. Thiago de Sousa Amorim.

Dentre as temáticas presentes no evento, se tinha a possibilidade de apresentar trabalhos em todas as modalidades artísticas, como declamação de poemas, teatro, dança, música, performance, instalação, manifestação da cultura popular, videoarte, exposição, entre outros. Os



simpósios se organizaram nos temas de Formação de Professores, Histórias e Espaços Formativos; Formação e Práticas da Docência em Língua Portuguesa - diálogos com a Educação Básica; Gênero, texto e discurso no Ensino de Línguas: multiletramentos; Língua Materna e Estrangeira: letramento, variação e ensino; e Trabalhos Artísticos.

Em relação aos trabalhos aqui apresentados, temos a participação de Cursos como Linguagens e Códigos Música e Ciências Humanas Sociologia, assim como parceiros do Centro de Ciências de Bacabal, do Departamento de Letras São Luís, UFPI, IFPI, assim como parcerias Internacionais com a Universidade de Cali na Colômbia.

Esperamos que as experiências postas neste dossiê sejam uma possibilidade de vislumbrar formações outras nesta extensa dimensão que é o Brasil, dando voz científica a um espaço geográfico único e singular que é a UFMA de São Bernardo-MA.

A produção de conhecimento e pesquisas com foco nos processos formativos da carreira docente tem se expandido quando se refere à pesquisa narrativa e (auto)biografias. Neste universo em construção, incluem-se metodologias com produção de memoriais, entrevistas narrativas, ateliês biográficos, narrativas das experiências em campos de estágio, programas institucionais de ensino e outras formas que se aproximam das histórias de vida e formação de professores. Nesse traçado, a ampliação das discussões com relação à profissionalização do ensino e dos saberes profissionais do docente ganha evidência, assim como dos espaços formativos no contexto da escolarização. Desse modo, o presente dossiê tem como objetivo propiciar partilhas de experiências vividas no percurso formativo de acadêmicos e profissionais da educação nos diferentes espaços-tempos do contexto educacional. Buscamos dar ênfase aos saberes-fazeres docentes inter-relacionados à prática dos professores. Ou seja, dar visibilidade a temáticas que giram em torno de discussões vivenciadas pelos educadores em seus locais de trabalho, experiências do ser professor em construção em suas diferentes dimensões.

Para a organização deste dossiê, dividimos os artigos em 4 eixos temáticos, que se particularizam: 1) Estágio e Formação Docente; 2) Programas Institucionais: PIBID e RP; 3) Outras Temáticas Interdisciplinares; 4) Produção Artística: acervo literário.

O eixo 1, é constituído de artigos que versam sobre experiências em estágios e formação docente. Esses trabalhos oportunizam, ao leitor, fomentar discussões acadêmicas que gravitam em torno da realidade escolar, através de vivências com o processo de ensino e aprendizagem.

No eixo 2, trazemos artigos que foram realizados a partir da experiência dos autores, alunos e coordenadores, com programas institucionais, como, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica, por meio dos quais percebemos a importância da interação entre discente e rotina escolar, como uma oportunidade singular de vivenciar o dia a dia da sala de aula, que será benéfica à sua formação e carreira docente.

Imbuídos de práticas acadêmicas interdisciplinares, acomodamos estudos filiados a diversos escopos do conhecimento científico. Assim, os artigos que constituem o eixo 3 são voltados para temáticas, como: leitura, alfabetização, metodologias de ensino, técnica vocal e ensino, música e controle emocional, marcas da violência no texto literário, práticas de linguagem e BNCC, discurso midiático e argumentação. A leitura desses estudos corrobora experiências múltiplas que nos levam a pensar e refletir questões pontuais relativas à educação brasileira.

No eixo 4, abrimos espaço para recepcionar produções artísticas de participantes do nosso evento. Na oportunidade, acreditamos na importância da arte e em seu poder comunicativo perante a sociedade, sendo possível, pois, publicar poemas autorais os quais somam com o nosso dossiê e ampliam o acervo literário da revista.

Os artigos possuem uma característica em comum, pois partiram de perguntas/pesquisas que esperamos que conduzam para outros fios discursivos nas tessituras interdisciplinares do saber científico.

Desejamos profícuas experiências de leitura e pesquisa!

Referências

BRASIL. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação. Brasília-DF: Ministério de Educação e Cultura, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 14 mar. 2024.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Brasília-DF: Ministério de Educação e Cultura, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm. Acesso em: 14 mar. 2024.



FIORIN, José Luiz. Linguagem e interdisciplinaridade. **Alea**, v. 10, n. 1, p. 29-53, jan./jun., 2008.
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alea/a/nTDjhCdwBqjsFGYct5ckdcd/>. Acesso em: 14 mar. 2024.